

MMA

Resultados da PRÉ CONFERÊNCIA



Pré-Conferência
Nacional de Águas



Apoio:



Realização:

Ministério do
Meio Ambiente



OBJETIVOS

- *Elaborar critérios e diretrizes para a construção da CONAGUAS*
- *Discutir temas estratégicos para a revisão do PNRH*

PARTICIPANTES

- *Representantes de órgãos gestores*
- *Membros do CNRH e dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos*
- *Membros dos Comitês de Bacia Hidrográfica*
- *Aproximadamente: 280*

A Construção da CONAGUAS

ESTRUTURA DO EVENTO

- **Período** : 22 a 24 de Março 2010
- **Local**: Hotel Nacional- Brasília
- **1º Dia** - ABERTURA DO EVENTO
- **2º Dia** – A CONSTRUÇÃO DA I CONÁGUAS
- **3º Dia** – TEMAS ESTRATÉGICOS PARA REVISÃO
DO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

RESULTADOS DO EVENTO

ABERTURA DO EVENTO

- Contou com a presença do Ministro do Meio Ambiente, dirigentes estaduais e federais do SINGREH, expressivos representantes de sociedade civil organizada e dos setores usuários (cerca de 350 participantes)
- **Pronunciamentos destacaram:**
 - a importância da CONAGUAS;
 - a necessidade de ampliar a interlocução do SINGREH com a sociedade,
 - de se avaliar e redirecionar o que for necessário para avançar na gestão ambiental e dos recursos hídricos e
 - de se fazer isto a partir das instâncias integrantes do SINGREH.

MMA

ABERTURA DO EVENTO



RESULTADOS DO EVENTO

2º Dia - A CONSTRUÇÃO DA I CONÁGUAS

- Os trabalhos desenvolveram-se em grupos por região hidrográfica (e ou contíguas) a partir de um roteiro básico que teve como objetivo identificar diretrizes, procedimentos e proposições de temário para CONÁGUAS
- **Grupos de Trabalho**
 - Regiões Hidrográficas do Atlântico Sul e Uruguai
 - Regiões Hidrográficas do Nordeste Oriental e Parnaíba
 - Regiões Hidrográficas do São Francisco, Atlântico Leste e Atlântico Sudeste
 - Regiões Hidrográficas Amazônica, Tocantins -Araguaia e Paraguai
 - Região Hidrográfica do Paraná

A CONSTRUÇÃO DA I CONÁGUAS

Objetivos da CONÁGUAS

- Ampliar a participação social e o reconhecimento do SINGREH
- Integrar os comitês de bacias hidrográficas, os conselhos estaduais e os diferentes entes do SINGREH, regional e nacionalmente
- Promover a discussão sobre a legislação de recursos hídricos e sua adequação às especificidades regionais
- Elaborar agenda de compromissos dos governos federal, estadual e municipal, usuários e sociedade civil em torno das pautas propostas na Conferência
- Fortalecer a integração entre o SINGREH, o SISNAMA e demais políticas setoriais
- Sensibilizar os tomadores de decisão quanto à necessidade de desburocratização financeira
- Promover a difusão e o compartilhamento das informações
- Tornar a CONÁGUAS um mecanismo de monitoramento e controle social e referencia para revisão do PNRH

A CONSTRUÇÃO DA I CONÁGUAS

Estratégia Geral

- **Institucionalizar** a CONÁGUAS pelo CNRH, definindo com clareza seu caráter consultivo e sua interface com os diferentes entes do SINGREH
- Vincular a mobilização da **CONÁGUAS à revisão do PNRH**
- Definir estratégia de **integração** entre os executores da Política de Recursos Hídricos nos níveis municipal, estadual e federal e destes com as demais políticas setoriais
- Buscar observar as **deliberações das Conferências** de Meio Ambiente, de Saúde Ambiental, das Cidades, dos Encontros Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
- Estruturar a CONÁGUAS de forma a construir um “**Pacto Nacional das Águas**”

A CONSTRUÇÃO DA I CONÁGUAS

Estruturação e Formato

- Realizar a Conferência em **quatro etapas**: por **bacia hidrográfica** com a coordenação dos comitês; **estadual** com a coordenação dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos; por **região hidrográfica e nacional** com a coordenação dos Comitês em rios de domínio da União e Conselho Nacional de Recursos Hídricos
- Eleger **temas nacionais** para serem amadurecidos nas etapas estadual, por bacia ou região hidrográfica e focar no fortalecimento do SINGREH
- Na etapa estadual deve ser considerada a **divisão hidrográfica estadual** e ter uma pauta que possibilite a observância das especificidades locais.

A CONSTRUÇÃO DA I CONÁGUAS

Metodologia e Procedimentos

- Constituição de **comissões organizadoras** nos diferentes níveis
- Elaborar **documento base** de orientação dos procedimentos relativos a cada etapa do processo (**passo a passo**) e **regimento interno**
- Definir **calendário** factível para realização de conferências estaduais e regionais
- Promover **reuniões preparatórias** locais, por bacia e regionais com aporte de recursos dos governos federal, estadual e municipal
- Garantir o **custeio** para participação da sociedade civil.
- Alavancar **recursos financeiros** e patrocínios para o custeio geral da CONAGUAS e etapas preparatórias.

A CONSTRUÇÃO DA I CONÁGUAS

Comunicação e Mobilização

- **Mobilização social** sob a **coordenação dos comitês** de bacias hidrográficas e dos **órgãos gestores estaduais**, observando diretrizes nacionais e contando com material de apoio elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA)
- Definir estratégia para **estimular a participação do poder público municipal** em todas as etapas da CONÁGUAS
- Promover a **participação dos Conselhos Municipais** e Estaduais de Defesa do Meio Ambiente Sustentável e demais conselhos de diferentes políticas públicas, colegiados territoriais, redes e articulações regionais
- Desenvolver **amplo programa de comunicação**, com linguagem clara e acessível, assegurando o acesso às informações em tempo hábil

A CONSTRUÇÃO DA I CONÁGUAS

Periodicidade

- **Alternativa 1-** de 4 em 4 anos sendo que Conferência Nacional deverá ser realizada 1 ano antes da revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), com início do processo com 2 anos de antecedência à revisão do Plano
- **Alternativa 2-** de 4 em 4 anos com espaços de 2 em 2 anos de encontros, sendo 2010 – revisão do Plano Nacional; 2012 – Conferência Nacional; 2014 – revisão; 2016 – Conferência
- **Alternativa 3-** de 4 em 4 anos com espaços com intervalo diferenciados para revisão e Conferência Nacional, sendo : 2010 – revisão; 2011 – Conferência; 2014 – revisão; 2015 – Conferência.

A CONSTRUÇÃO DA I CONÁGUAS

Representatividade e Delegados

- **Alternativa 1:** observar a representatividade dos segmentos em conformidade com a lei
- **Alternativa 2:** considerar na representatividade a questão das desigualdades de entes nas regiões da Unidade Federativa (proporcionalidade)
- **Alternativa 3:** garantir a representação igualitária das unidades federativas e balanceando a participação dos atores: sociedade civil organizada, poder público e usuários
- **Alternativa 4:** considerar as classificações diferenciadas previstas nas diversas legislações estaduais.

MMA

Temário Nacional

EIXOS TEMÁTICOS	TEMAS PROPOSTOS
Princípios e Conceitos	Água e planejamento estratégico para o desenvolvimento tendo como base a bacia hidrográfica
	Domínialidade das águas: federal e estadual
	Água bem coletivo, com valor econômico e social
Fortalecimento do SINGREH	Estratégias para fortalecimento da Política Nacional de Recursos Hídricos dos órgãos gestores e instâncias colegiadas
	Análise e reflexão sobre a legislação a partir das experiências de implementação e as especificidades regionais
	Sustentabilidade do SINGREH: Econômica, Financeira, Institucional, Legal e Política
	Regionalização da Política Nacional de Recursos Hídricos
	Comunicação permanente com a sociedade sobre a gestão de recursos hídricos
	Representatividade nas instâncias colegiadas do SINGREH
Interface com outras políticas públicas	Integração das políticas nacionais de Recursos Hídricos e de Meio Ambiente
	Articulação e Integração da Política de Recursos Hídricos com outras políticas setoriais: Saneamento, Saúde, Habitação, Transporte e Energia e seus respectivos planos nacionais
	Articulação da gestão hídrica com o uso e ocupação dos solos
Instrumentos de Gestão	Integração dos planos de recursos hídricos nos diferentes níveis (planos de bacia, estadual e nacional)
	Integração e implantação do Sistema Nacional de Informação
	Construção de indicadores de monitoramento e avaliação
	Implementação dos instrumentos de gestão e as especificidades regionais
Outros temas nacionais	Recursos Hídricos e mudanças climáticas (vulnerabilidade, adaptação, mitigação e eventos críticos)
	Renovação das concessões de usinas hidrelétricas: janela de oportunidades
	Águas subterrâneas como reserva estratégica e a sustentabilidade dos aquíferos
	Escassez (qualidade/quantidade) dos recursos hídricos
	Educação e cidadania para gestão da água
	Políticas de incentivos ao uso racional, ao reuso e a conservação dos recursos hídricos
	Áreas de preservação frente à reformulação do Código Florestal

MMA

Temário Regiões Hidrográficas

REGIÕES HIDROGRÁFICAS	TEMAS PROPOSTOS
São Francisco, Atlântico Leste e Atlântico Sudeste	Usos múltiplos e escassez de água (em algumas regiões)
	Interface entre a Gestão Costeira e a Política de Gestão de Recursos Hídricos
	Desertificação
Atlântico Nordeste oriental, Atlântico Nordeste Ocidental e Parnaíba:	Valor da água como bem comum coletivo
	Aplicação dos recursos das compensações ambientais e de geração de energia
	Mudanças climáticas e distribuição dos recursos hídricos
	Adequação da Política Nacional de Recursos Hídricos as especificidades regionais
	Domínio das águas: Federal e estadual
	Renovação das concessões de usinas hidrelétricas: janela de oportunidades
	Proteção e conservação da água. Manejo e uso do solo
	Estratégias de integração e dos planos de recursos hídricos
	Gestão integrada de recursos hídricos nas bacias costeiras
Amazônica, Tocantins-Araguaia e do Paraguai	Modelo de Gestão da Bacia Amazônica, gestão da abundância e/ou escassez
	A participação da sociedade civil na gestão de recursos Hídricos na Amazônia
	Recursos Hídricos e mudanças climáticas (vulnerabilidade, adaptação e mitigação)
	Usos múltiplos da água: visão estratégica do uso da água nas regiões hidrográficas Amazônica, Tocantins-Araguaia e Paraguai
	Água e saneamento básico
	Gestão das bacias transfronteiriças
	Água-floresta: prioridade amazônica
Paraná	Planejamento estratégico
	Geração de energia hidrelétrica
	Gestão integrada de recursos hídricos nas bacias costeiras
Atlântico Sul e do Uruguai	Participação dos municípios na Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH)
	Articulação do SINGREH com políticas de saneamento e saúde
	Pactuação e divulgação dos planos existentes e suas metas.
	Gestão integrada de recursos hídricos nas bacias costeiras.

MMA



Muito Obrigado !

<http://www.mma.gov.br/>

<http://www.cnrh.gov.br/preconferencia>

<http://www.ana.gov.br>